

COORDENAÇÃO **JOÃO CARLOS NUNES**

Nota de Abertura

Recentes dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores indicam que este ano já se ultrapassou o número de 1 milhão de dormidas na hotelaria tradicional do arquipélago. E a manter-se este crescimento, é muito possível que se venha a atingir, ou mesmo a ultrapassar, tal como em 2015, a barreira de 1,5 milhões de dormidas de turistas num ano.

A ultrapassar? SIM, pois às dormidas na hotelaria tradicional haverá que somar as dormidas no TER-Turismo em Espaço Rural, no Alojamento Local e outras tipologias de alojamento não incluídas na estatística da hotelaria tradicional.

Se se considerar este número de 1,5 milhões de dormidas em 2016 - mágico para muitos, tenebroso para alguns e, ainda, desafiante para outros - é importante analisá-lo de uma forma objetiva e nas suas múltiplas vertentes.

Por exemplo: no mês de agosto, o “mês turístico” por excelência - não só nos Açores mas em todo o mundo - e onde se atinge

Espera-se 1,5 milhões de dormidas nos Açores em 2016

o pico de turistas, terão visitado a Região cerca de 75.000 pessoas. Ou seja, cerca de 2.400 pessoas por dia “a mais” relativamente aos residentes.

E se considerarmos que 70% destes turistas estiveram no mês de Agosto na ilha de São Miguel, este “acréscimo populacional” foi de cerca de 1.700 pessoas por dia: este número é elevado, muito elevado, moderado, baixo ... ou “suportável”?

Se estes turistas visitassem toda a ilha e estivessem igualmente distribuídos pela ilha, aquele número representaria mais 2,3 pessoas por cada quilómetro quadrado do território, o qual tem uma densidade populacional de 185 habitantes/km²!

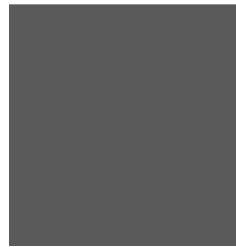
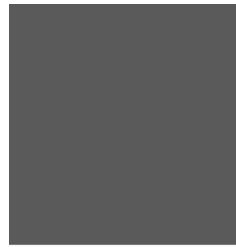
Exagerado? ...seguramente que não, SE formos capazes de assegurar que os visitantes/turistas não se concentram todos, no mesmo dia, na mesma hora, no mesmo local! É este um dos desafios do futuro do turismo nos Açores!

E há muitos locais a visitar em São Miguel: geossítios são 27, centros de interpretação uma dúzia, núcleos museológicos mais de 10, etc.!♦

Dinamarca: Geoparques Mundiais da UNESCO

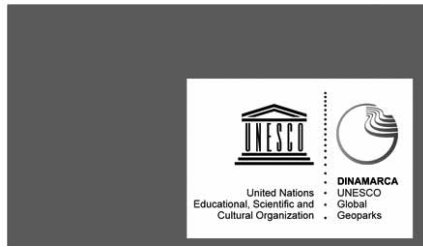
A Dinamarca situa-se no norte da Europa e é o país mais pequeno, meridional e plano dos países escandinavos. É constituída pela Península da Jutlândia e por um arquipélago com cerca de 440 ilhas, das quais cerca de 75 são habitadas. banhada pelo Oceano Atlântico, a Dinamarca faz fronteira com a Alemanha, a sul, com o Mar Báltico, a norte, com o Mar do Norte, a oeste e com a Suécia, a leste.

Apresenta um clima temperado oceânico, moderado pela corrente quente do Golfo: a primavera é suave e o verão fresco, enquanto o outono e o inverno são chuvosos, frios e com



possibilidade de ocorrência de nevões.

O seu território caracteriza-se por uma paisagem predominantemente plana, sendo por isso mesmo considerado o país mais plano do mundo: o seu ponto mais alto possui apenas 171 metros, o Monte Ejerbavnehoj. A sua paisagem



glaciar, com massas de gelo do Quaternário, a sua costa recortada por fiordes e com exuberantes praias, a presença de importantes rios (como o Gudena e o Weser) e os seus lagos de água glaciária (que ocupam cerca de 435 km² da superfície do país) marcam indelevelmente a paisagem deste país.

A Dinamarca possui apenas 1 geoparque na rede mundial da UNESCO:

- o **Geopark Odsherred**, na ilha de Zelândia, é considerado um local importante para a compreensão das formações glaciares da última Idade do Gelo, com grandes planícies, moreias e zonas húmidas, que contam uma longa e fascinante história cultural aliada ao seu património geológico. ♦

A Dinamarca possui apenas 1 geoparque na rede mundial da UNESCO

País: Dinamarca
Capital: Copenhaga
Língua oficial: Dinamarquês
Área: 42 924 km²
População: 5,7 milhões de habitantes
Número de geoparques: 1

Geossítios dos Açores

Fajã Lávica das Ribeiras

A Fajã Lávica das Ribeiras, localizada na costa sul da ilha do Pico, formou-se maioritariamente por escoadas lávicas emitidas, há cerca de 3.500 anos, de diversas bocas eruptivas localizadas a montante do lugar de Caminho de Cima e que definem uma fissura eruptiva de orientação geral NE-SO. Estas escoadas basálticas galgaram a antiga falésia costeira, fazendo crescer a ilha e formando uma arribas fósil.

Do seu lado leste, esta fajã lávica

sobrepõe-se a um delta lávico mais antigo, que se desenvolve para oriente da estrada de acesso a esta freguesia, onde a arribas fósil se apresenta segundo uma vertente viva e muito escarpada.

O trilho pedestre Quintas e Ribeiras - Pico (PR17PIC) que aqui passa tem uma extensão de 12,5 km, que podem ser percorridos em cerca de 4 horas e com uma dificuldade média.

A partir do miradouro da Vigia, em Terras, localizado junto à estrada regional e sobranceiro à falha do Arrife, tem-se uma boa panorâmica deste geossítio e zonas adjacentes.

Este geossítio, que reflete uma das paisagens típicas da ilha Montanha, tem relevância regional e interesse científico e educacional. ♦



(GEO)Comemorações

Campanha SOS Cagarro e Dia Nacional do Mar

A Campanha S.O.S. Cagarro é promovida nos Açores anualmente, de 15 de outubro a 15 de novembro e atende ao facto dos juvenis desta espécie saírem dos seus ninhos pela primeira vez neste período, sendo frequentemente encontrados desorientados nas estradas junto à costa, sofrendo fortes riscos de atropelamento e predação. O Governo dos Açores incentiva a participação das entidades e organizações locais e da população de todas as ilhas, através da divulgação do procedimento adequado a ter quando se encontra um cagarro na estrada. Esta cam-

panha é promovida desde 1995 e é um excelente exemplo de participação cívica no âmbito da conservação da natureza. Saiba mais em <http://soscagarro.azores.gov.pt/>

A campanha encerra normalmente nas comemorações do Dia Nacional do Mar, a 16 de novembro, data que foi institucionalizada pelo Conselho de Ministros em 1998, após Portugal ter ratificado a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. ♦

CURSO ONLINE “GEOPARQUES” Uma iniciativa inovadora da Universidade do Minho

Geoparques do Mundo

Dali Mount Cangshan Geopark

Localizado na província de Yunnan, no sul do Planalto Qinghai-Tibet, o seu património geológico caracteriza-se pela presença de formações glaciares do Quaternário, das rochas metamórficas da Montanha Cangshan (com mais de 2 mil milhões de anos) e pelas suas planícies.

Aliado a este relevante legado geológico há um rico património cultural imaterial, com festivais e várias atividades geoturísticas. ♦

TÓPICOS

País: China
Área: 933 km²
Geoparque desde o ano: 2014
Distância aos Açores: 11347 km
www.dlcsdzgy.gov.cn/en



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses